

# Florbela Espanca – O teu olhar

Quando fito o teu olhar,  
Duma tristeza fatal,  
Dum tão íntimo sonhar,  
Penso logo no luar  
Bendito de Portugal!

O mesmo tom de tristeza,  
O mesmo vago sonhar,  
Que me traz a alma presa  
Às festas da Natureza  
E à doce luz desse olhar!

Se algum dia, por meu mal,  
A doce luz me faltar  
Desse teu olhar ideal,  
Não se esqueça Portugal  
De dizer ao seu luar

Que à noite, me vá depor  
Na campa em que eu dormir,  
Essa tristeza, essa dor,  
Essa amargura, esse amor,  
Que eu lia no teu olhar!

**Florbela Espanca, O Livro D'Ele**